

Atendimento de fisioterapia para cachorros: como funciona

São muitas as pessoas que têm um pet em casa e, de repente, se veem tendo de buscar um **atendimento de fisioterapia para cachorros**. Mas no mesmo momento vêm à cabeça um número grande de dúvidas.

As dúvidas são várias, desde o questionamento sobre a real necessidade de levar o cão para uma **sessão de fisioterapia** até mesmo o medo de que os movimentos do tratamento façam mal ao bichinho.

Abaixo, listamos alguns tópicos essenciais. Continue lendo e esclareça dúvidas sobre esse tratamento para **animais de estimação**.



As sessões de fisioterapia diminuem as dores de articulações e músculos do seu peludinho

Finalidades de um atendimento de fisioterapia para cachorros

Assim como os seres humanos, os cachorros também precisam de atenção clínica voltada para suas articulações e demais órgãos que envolvam a sua movimentação. Sessões de [fisioterapia veterinária](#), também chamadas de **reabilitação**, são necessárias quando o bichinho precisa se recuperar de uma **cirurgia ortopédica** ou até mesmo quando está **obeso** e precisa melhorar seu **condicionamento físico**.

A [reabilitação em cachorros](#) é indicada em casos de **distúrbios locomotores**, como dificuldade para se apoiar, claudicação, parestia, paralisia, ou outra disfunção

diagnosticada pelo médico veterinário. Os **cuidados fisioterápicos** favorecem a **recuperação do animal de estimação**, uma vez que o tratamento traz mais conforto por diminuir as intensas dores diárias.

Pós-operatório

No **período pós-operatório**, a fisioterapia permitirá que seu cão tenha uma recuperação mais rápida. Geralmente, o cão precisa fazer um número específico de sessões, que pode variar entre uma, três ou mais vezes por semana a depender da gravidade de cada caso.

A fisioterapia é necessária quando o pet é submetido a uma intervenção cirúrgica no sistema **músculo esquelético** devido a fraturas, luxações, ruptura de ligamentos, hérnia de disco, ou ainda algum distúrbio neurológico que tenha afetado seus movimentos.

Se na medicina humana a **fisioterapia proporciona grandes alívios**, o mesmo ocorre na veterinária. Porque só quem já passou por uma **cirurgia**, seja devido a um joelho torcido ou uma hérnia de disco, sabe o quanto a reabilitação é necessária para **acalmar a dor** do período pós-operatório.

O alívio da dor é decorrente da **cicatrização dos tecidos músculo tendinosos**, pois com **reabilitação** essa cicatrização é mais rápida. O cão recebe **massagens profissionais** e é submetido a tratamentos com aparelhos, um deles por exemplo é o ultrassom. Além disso, a forte dor do período pós-operatório só é aliviada conforme o cão fizer a fisioterapia adequadamente.

Outro fator muito importante que deve ser levado a sério é a **locomoção** do seu pet. Para que a **mobilidade do animal** atinja um bom nível de qualidade, **movimentos fisioterapêuticos** são de fundamental importância. São as sessões de reabilitação que promovem uma melhor flexibilidade de locomoção ao bichinho.

O objetivo da fisioterapia é **reduzir o tempo de recuperação** e trazer melhor **qualidade de vida** para o seu cão.

Cães idosos

Os cachorros que já estão há longo tempo na família precisam de atenção especial. Problemas como **osteoartrite**, **sedentarismo**, **obesidade** ou **falta de ar** são características que costumam aparecer em **cães idosos**.

Se o pet já tem uma idade avançada, isso não significa que agora ele tenha de ficar parado dentro de casa. Os passeios ao ar livre devem acontecer com frequência, pois a **circulação sanguínea** do bichinho pode ficar comprometida por causa do sedentarismo, o que eleva o risco de um **acidente vascular cerebral (AVC)** ou de um **infarto**.

Além do mais, não é difícil ver um cachorrinho idoso tristonho, depressivo. O peludinho ancião ainda é doido por passeios! Assim, levá-lo para passear lhe trará benefícios à circulação sanguínea e à **saúde emocional**.

Cães idosos e sedentários ganham peso mais rápido do que um cão que está há pouco tempo na família, ficando obesos com muita facilidade. Mas com algumas sessões de fisioterapia somadas a sessões de **hidroterapia** ele já começa a se recuperar, seu fôlego

melhora e, conseqüentemente, ele fica mais animado e com comportamentos mais ativos.

Hidroesteira e seus benefícios

Parte integrante do atendimento de fisioterapia para cachorro, a [terapia aquática](#) proporciona resultados de tratamento excelentes, diminui o estresse do animal e alivia a tensão de seus músculos.



As atividades na hidroesteira trazem a vantagem de poderem ser adaptadas de acordo com as necessidades e características de cada cachorro.

Graças à hidroesteira, os cachorros com problemas em **articulações, tendões, músculos e ligamentos** têm ganhado outra **qualidade de vida**. Em muitos casos, o distúrbio pode ser de **origem degenerativa**, o que chama a atenção para o fato de estarmos atentos a movimentações e comportamentos do cão que estejam fora do padrão.

Uma doença degenerativa canina à qual se deve dar muita atenção é a **mielopatia**. Quando os sintomas começam a aparecer, é comum que se diagnostique um quadro de **displasia** ou de **hérnia de disco**. O pet começa a apresentar dificuldades em sua locomoção e, aos poucos, vai ficando cada vez mais difícil para o cãozinho caminhar.

Como não há uma cirurgia que cure a doença, se diagnosticada o quanto antes, é possível proporcionar boas chances de vida prolongada ao cão, desde que seja com qualidade de vida, sem sofrimento.

No ano passado, 2018, as pesquisadoras Marina B. Santoro e Mônica V. Bahr Arias apresentaram resultados de uma [pesquisa](#) sobre complicações neurológicas em cães e gatos.

Os dados demonstram, dentre outras doenças, a gravidade da mielopatia degenerativa suspeitada em três cães. O primeiro com **síndrome toracolombar**, o segundo com **síndrome lombossacra cranial** e o terceiro com **síndrome difusa: toracolombar e lombossacra cranial**. O desenvolvimento degenerativo levou os animais a terem desde **feridas de decúbito**, por ficarem parados por muito tempo em uma única posição, a **incontinência urinária e fecal**, devido a uma intensa **atrofia muscular**.

Caso perceba que seu cão está mancando, ou parou de correr como antes, ou está ficando deitado por muito mais tempo, ou não consegue mais ficar bastante tempo deitado, enfim,

qualquer comportamento que demonstre mudança em seus modos e expresse incômodo, não hesite em marcar uma consulta veterinária.

Seria muito bom para nós e para os nossos animais de estimação se eles pudessem nos pedir ajuda todas as vezes em que sentem dor. Como isso é impossível, somos nós quem devemos estar atentos aos seus hábitos e conhecê-los o suficiente, para que a qualquer anormalidade, possamos socorrê-los e amenizar seu sofrimento.

Você sabia que oferecemos fisioterapia e hidroesteira?

Se seu peludinho precisar de cuidados especiais, nossa equipe de **profissionais em fisioterapia** está aqui para acolhê-lo de braços abertos e corações cheios de amor. Eles irão dar o melhor em [fisioterapia veterinária](#) e exercícios de [hidroterapia pet](#) para seu amigão de quatro patas.

Aqui, os peludinhos não têm tempo para sedentarismo! Se ficar muito tempo parado está deixando o cãozinho tristonho, traga ele para um dia de atividades no [Day Care](#).

Entre contato! Não fique com dúvidas. Deixe seu comentário logo abaixo e siga nossas páginas no [Facebook](#) e [Instagram](#).

Um grande abraço da nossa equipe!

Monica Messias Silva
Mestra pelo Instituto de Estudos Brasileiros
Universidade de São Paulo (IEB/USP)
Bacharel e Licenciada em Francês e Português
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo (FFLCH/USP)
Intercâmbio de Graduação em Letras Modernas
Universidade de Coimbra / Portugal